
Ministros do STF sobrevoam reserva Raposa Serra do Sol

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, sobrevoou nesta quinta-feira (22/5) a reserva indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, para avaliar a situação do local. Ele voou em um avião de pequeno porte acompanhado da ministra Cármen Lúcia e do ministro Carlos Britto, que é o relator das ações que questionam a demarcação da reserva indígena. As informações são da *Folha Online*.

A operação foi mantida em sigilo para assegurar a segurança dos ministros na região. O STF deve decidir, até o final de junho, sobre a demarcação da reserva. O governo federal determinou a demarcação contínua da reserva. Produtores rurais são contrários à transformação de todo o território em área indígena.

Em abril, o STF decidiu liminarmente suspender a ação da Polícia Federal na reserva Raposa Serra do Sol para a retirada dos arroteiros que produzem na área. Na semana passada, Britto determinou que a União e a Funai (Fundação Nacional do Índio) cumpram e façam cumprir a decisão tomada em 9 de abril pelo plenário da Corte para garantir o livre trânsito de pessoas, bens, veículos e insumos na reserva indígena.

Pela decisão, o governo deveria agir “de modo a impedir, ou prontamente reprimir, quaisquer atos – de qualquer das partes envolvidas – que comprometam o livre trânsito” na área.

A garantia de livre trânsito na reserva foi solicitada na ação cautelar protocolada pelo governo de Roraima no STF. No pedido, o governo argumenta que os índios fecharam vias que dão acesso reserva, não permitindo a circulação de pessoas e bens, “causando irreparáveis prejuízos aos agricultores e à economia do Estado”.

Enquanto o julgamento no plenário do STF não acontece, o governo federal manterá os homens da Polícia Federal e da Força Nacional de Segurança na região. Também há orientações para desarmar as pessoas que estiverem no local.

Date Created

22/05/2008